

AGENESIA RENAL UNILATERAL EM ANTA (*TAPIRUS TERRESTRIS*, LINNAEUS 1758) - RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SILVA; Maraya Lincoln¹, CAIAFFA; Mayara Grego², COSTA; André Luiz Mota da³, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello⁴

RESUMO

A anta (*Tapirus terrestris*) é um mamífero de grande porte que pertence à família Tapiridae. Habita principalmente ambientes florestais com água em abundância. A espécie está classificada como vulnerável segundo a Lista Vermelha das espécies ameaçadas da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) e segundo o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção devido a ameaças como a caça, perda e fragmentação de habitat. Os rins dos mamíferos são órgãos pares cobertos por uma cápsula fibrosa e possuem um parênquima que é dividido em medula e córtex. Estão localizados no retroperitônio e são responsáveis pela homeostasia corporal, controlando grande parte dos compostos dos líquidos orgânicos e possuem funções como filtração, excreção, manutenção do equilíbrio ácido-básico e produção de hormônios que atuam na pressão sanguínea e produção de hemácias. A aplasia ou agenesia renal é caracterizada por uma falha no desenvolvimento do rim, resultando em ausência de tecido renal reconhecível, podendo ser unilateral ou bilateral. A agenesia unilateral do rim é compatível com a vida, e pode não acarretar grandes problemas ao animal contanto que o outro rim seja fisiologicamente normal. Foi constatada agenesia renal esquerda em um neonato de anta, no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, localizado no município de Sorocaba, São Paulo. O animal foi encontrado morto no recinto logo após o nascimento e encaminhado para o setor veterinário, onde foi realizado o exame necroscópico de acordo com a técnica tradicional para mamíferos. Durante o procedimento, foi possível observar ausência do rim esquerdo. O rim direito possuía como medidas 9,5 x 5 cm e 94 g. Com base na literatura, o rim de antas-malaias (*Tapirus indicus*) recém-nascidas possui 6 x 2,6 cm, o que neste caso sugere hipertrofia de rim contralateral provocada por mecanismos compensatórios, devido a ausência de um rim. Por ser uma alteração congênita de rara ocorrência, este caso alerta para possíveis casos de consanguinidade entre animais mantidos sob cuidados humanos e seu reflexo na conservação de espécies ameaçadas de extinção, uma vez que o acasalamento entre indivíduos aparentados leva a redução da variabilidade genética, aumentando a chance de doenças congênitas e por consequência aumentando o risco de extinção.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, Rim, Tapiridae

¹ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP, marayals@yahoo.com.br

² Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP, mayaracaiaffa@gmail.com

³ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP, almotacosta@yahoo.com.br

⁴ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP, rftzoo@hotmail.com